

01

VISTE OU SENTISTE?



Unidade Didática: O que faz falta é avisar a malta!

1º Enunciado – “VISTE OU SENTISTE?”

Os fotógrafos foram para a rua no dia em que a ditadura portuguesa caiu. São as fotografias desse marco tão importante da história, que ainda hoje, também nos ajudam a preservar, na memória, o 25 de Abril de 1974. Ficaram retratados os olhares tensos, a revolta, os militares e civis lado a lado, a união de um povo, entre muitos outros aspetos e elementos capturados nesse dia tão marcante na história do nosso país.

O fotojornalismo procura imagens claras, explicativas e informativas, mas que acima de tudo transmitam os momentos tal como eles são, para que possam vir a ser publicadas em diferentes media, sejam jornais, revistas, websites, blogs e/ou redes sociais. Tendo como inspiração o fotojornalismo da revolução, que foi fundamental na representação dos elementos visuais, dos lugares, das personalidades que figuraram todo esse acontecimento, é a tua vez de aceites o desafio de criar os teus registos fotográficos. Utiliza como recurso uma câmara fotográfica ou telemóvel.

Nas figuras em baixo podes consultar algumas das fotografias icónicas (figuras 1, 2 e 3) do dia 25 de abril de 1974, registadas por dois fotógrafos portugueses.



Figura 1. Fotografia Retrato de Salgueiro Maia, 25 de Abril de 1974, por Alfredo Cunha



Figura 2. Fotografia da manifestação-Lisboa, Abril de 1974, por Eduardo Gageiro



Figura 3. Fotografia das tropas a 25 de Abril de 1974, por Alfredo Cunha

Conteúdo:
Imagem Digital (Programa ‘Adobe Photoshop’)

Materiais:
Computador, Câmara
Fotográfica ou Telemóvel

Flexibilidade Curricular:
Oficina de Artes

1ª Fase (Trabalho de Pares)

1. A turma deve ser organizada em grupos de dois alunos. Cada grupo deverá tirar um conjunto de fotografias que retratem cenas do cotidiano ou um evento/acontecimento específico, à vossa escolha. Os momentos capturados devem ser espontâneos, sendo o principal desafio o registo de emoções: alegria, tristeza, nervosismo, cansaço, ternura, raiva, etc.;
2. Depois de recolhidas todas as imagens, deverão ser selecionadas quatro fotografias que melhor se adequem à narrativa pretendida e que sigam uma sequência lógica;
3. Através do programa de edição de imagem, deverão transformar essas fotografias, explorando aspetos como a cor, atributos da imagem, filtros e/ou máscaras de modo a criar a vossa própria linguagem e reforçando as emoções capturadas;
4. Escolham um título para a vossa narrativa e preparem uma apresentação para a turma (em formato digital), exportando as imagens num formato e resolução adequados, onde todos poderão debater sobre o que veem e sentem com os momentos retratados.

2ª Fase (Trabalho de Pares)

1. Com base no tema e no título atribuídos à narrativa anterior, imaginem, agora, um cenário de revolta!;
2. Ponham a vossa criatividade à prova e criem uma imagem digital constituída por elementos da vossa autoria que transmita esse sentimento;
3. A imagem pode e deve ser explorada, digitalmente, conciliando diferentes formas de registo, à vossa escolha, como fotografia, foto performance, desenho, pintura, etc., com o objetivo de criar uma composição coerente que vá ao encontro do conceito inicial.
4. Como inspiração podes pesquisar sobre o trabalho da artista Helena Almeida (figura 4) ou do fotógrafo Jorge Molder (figura 5).



Figura 4. Fotografia da . Pintura Habitada, Helena Almeida, 1974, 6 provas fotográficas p/b em gelatina sal de prata e pintura a acrílico



Figura 5. Fotografias de Jorge Molder “Jeu de 54 cartes #4 / #21 / #49 / #54”, impressão pigmentada digital em papel de algodão

Mais sobre...

A Fotografia



Com a existência de tantas regras e técnicas no mundo da fotografia digital, muitas vezes não damos a devida importância à nossa criatividade. Um bom profissional inspirado e criativo demonstra paixão pelo que faz e transmite o mesmo sentimento às pessoas que admiram o seu trabalho. No entanto, para tirares boas fotografias não precisas de ser profissional e podes tentar alcançar qualidade nos teus registos fotográficos se tiveres em conta alguns aspetos.



1. Enquadramento

Tem em atenção o enquadramento da tua fotografia (regra dos terços);

2. Captação de Luz

Considera a abertura do diafragma – entrada de luz e profundidade do campo da fotografia

3. Velocidade do Obturador

Uma velocidade curta vai permitir congelar um movimento rápido

4. ISO

Utiliza o ISO (sensibilidade do sensor à luz) mais adequado

5. Zoom

Experimente diferentes planos

6. Foco

Explora diferentes pontos de focagem



Dicas

Para editares as tuas imagens,
utiliza o Adobe Photoshop



Edição de imagem

Atualmente, no universo da fotografia digital, a prática de tirar fotos representa apenas metade do processo de criação fotográfica. O resto consiste em aperfeiçoar a imagem em programas de edição de fotografia. Por vezes, o objetivo da edição é criar imagens com uma essência totalmente alterada ou então o objetivo pode passar apenas por melhorar a imagem de modo a torná-la mais atraente para o observador.



Explora os ajustes básicos como a exposição, o equilíbrio de brancos, a saturação, a vibração, a claridade, as sombras, os realces, a intensidade das cores ou utiliza o preto e branco

Recorta a imagem para eliminares o que não interessa na tua composição

Experimenta a utilizar
filtros

Ousa e arrisca
nas cores

Duração

Oficina de Multimédia B



12 tempos de 45 minutos

Oficina de Artes



2 tempos de 45 minutos

CrITÉrios de Avaliação

50 pontos – Conceção e desenvolvimento do projeto (qualidade, inovação, originalidade, criatividade e pertinência técnica)

50 pontos - Exploração da imagem digital (edição de imagem e vídeo)

40 pontos – Exploração do tema escolhido

30 pontos - Atitude do aluno, durante as diferentes fases de desenvolvimento, principalmente no que respeita à motivação e cooperatividade (Empenho e Autonomia)

30 pontos - Qualidade da defesa oral, sentido crítico e participativo nas apresentações em turma

Bom Trabalho !